

“Tente agora, procurador”, 303 desafia Barros

BRASÍLIA – Os senadores Antero Paes de Barros (PSDB-MT) e Heloísa Helena (PT-AL) pisotearam anteontem três fitas cassetes durante a sessão sigilosa do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado com os procuradores Guilherme Schelb e Eliana Torelly.

A cena, inédita no Senado, foi idealizada por Barros para desacreditar o motivo sustentado pelos dois procuradores para incendiar duas fitas da conversa com o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Eles alegaram tê-las incendiado porque o colega Luiz Francisco de Souza havia pisoteado e amassado as fitas, tornando o material imprestável.

“Tente agora, procurador”, sugeriu Barros, após pisotear e amassar com as mãos as fitas levadas para a sessão. O teste de força foi também repetido pela senadora alagoana, sem causar também nenhum dano ao material. Schelb ficou calado.

O foneticista forense Ricardo Molina de Figueiredo vai apresentar na próxima semana ao Conselho de Ética novos trechos da fita gravada por Luiz Francisco. “A transcrição pode melhorar o teor da conversa e apresentar novos dados”, disse o senador Saturnino Braga (PSB-RJ), relator das investigações.

Somente ontem o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, determinou que a Polícia Federal faça perícia na fita analisada por Molina. O material fora entregue em suas mãos por Luiz Francisco no último dia 2, após ser devolvida pelo foneticista. O resultado será divulgado na próxima semana.

Segundo Brindeiro, que esteve ontem com o senador Ramez Teber, presidente do Conselho de Ética do Senado, o resultado da análise da Polícia Federal vai ser encaminhado ao Conselho e será anexado ao inquérito administrativo na Corregedoria do Ministério Público contra Luiz Francisco.